



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Gravidez Prolongada E As Complicações Apresentadas Pelos Recém-nascidos

Autores: THAISA GARCIA COSTA (ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU); LORI ANISIA MARTINS DE AQUINO (DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU; UBERLÂNDIA; MG; EMAIL: LORIANISIA@YAHOO.COM.BR)

Resumo: Introdução: Gestação prolongada (GP), para alguns autores é aquela que ultrapassou a data provável do parto, mas que não atingiu 42 semanas. Outros consideram que é aquela gestação que ultrapassa 42 semanas. O nascimento nessa condição é conhecido como pós-termo. Objetivo: Analisar a ocorrência de GP em um hospital público do Triângulo Mineiro e as complicações apresentadas pelos recém-nascidos (RNs); identificar o número de RNs pós-termo; caracterizar as mães conforme a idade, número de consultas pré-natais, número de filhos, estado civil, e tipo de parto; e caracterizar os RNs segundo a idade gestacional (IG), peso e comprimento ao nascer, e Escore de Apgar no 1º e 5º minutos. Métodos: Pesquisa quantitativa, descritiva, fundamentada no documento fornecido pelo Setor de Estatísticas e Informações Hospitalares e complementada pela consulta aos prontuários. A amostra constituiu-se de 84 prontuários de bebês nascidos de GP, em 2012. Resultados: Encontrou-se que 71 bebês nasceram com IG de 281 a 293 dias e 13 bebês nasceram com 294 dias ou mais. A maioria das mães apresentava idade entre 20 e 24 anos, realizaram seis ou mais consultas pré-natais, eram primíparas, solteiras e foram submetidas ao parto cesáreo. A maioria dos RNs pós-termo nasceu entre 42 semanas e 42 semanas e seis dias; com peso de 2.501 a 3.400g; comprimento de 48 a 53,9cm; e receberam de 8 a 10 pontos no Escore de Apgar no 1º e 5º minuto. As principais complicações apresentadas pelos RNs pós-termo foram: edema palpebral; icterícia; perda ponderal e crescimento intra-uterino restrito; descamação de mãos e pés; bossa serossanguínea; ressecamento da pele com fissuras e descamação difusa; eritema tóxico, melanose pustulosa e lesões eritematosas em face; desconforto respiratório, hipóxia perinatal; polidrâmnio; taquicardia fetal; e sopro cardíaco. Conclusão: O Ministério da Saúde do Brasil classifica como RNs pós-termo aqueles com IG maior ou igual a 42 semanas. O tema GP e as complicações que ocorrem nos RNs pós-termo são pouco discutidos na literatura. Portanto, sugerimos que outros estudos sejam realizados, a fim de preencher as lacunas que cercam a determinação da GP, sua etiologia, e suas consequências para o bebê e para a mãe.